

RS: Balde Cheio realiza capacitações virtuais para técnicos e produtores de Alegrete



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: GIRO DE NOTÍCIAS

Mesmo com a pandemia de Covid-19, as propriedades que integram o Balde Cheio no Rio Grande do Sul continuam sendo assistidas. Nesta quarta-feira, 15 de julho, reuniram-se virtualmente técnicos locais e produtores de Alegrete com o instrutor do programa, Juliano Alarcon Fabrício, e com os coordenadores do Balde Cheio no RS, a pesquisadora Renata Suñé, da **Embrapa** Pecuária Sul, e o analista Sergio Bender, da **Embrapa** Clima Temperado.

Durante os encontros virtuais, foram avaliados individualmente os relatórios de desempenho das propriedades. 'A gente avaliou todas as informações da propriedade, os avanços, todos os tópicos que ainda têm de progredir. Tudo com a presença do instrutor do Balde Cheio, como seria uma visita presencial. Dependendo da propriedade foram abordados alguns temas que precisam ser focados. Os temas mais tratados comuns a todas as propriedades foram adubação, pré-parto e reprodução, abordando ferramentas de manejo das mais diversas áreas.

Foi bastante produtivo', explicou Renata.

Conforme Alarcon, a reunião foi importante para ajustar alguns pontos nas propriedades. 'O encontro foi muito válido, superou as expectativas. Sempre digo, a rotina nos pode deixar algumas coisas para trás. Gostaria de frisar a importância de estar o técnico e o produtor juntos. Através da avaliação das planilhas, conseguimos identificar alguns gargalos nas propriedades e algumas coisas pontuais. Foi um dia de reforçar conceitos que são fundamentais para o sucesso da propriedade', destacou.

Para a engenheira agrônoma Adriana Vargas, que acompanha uma das propriedades do Balde Cheio, as reuniões virtuais são um estímulo para a continuidade do trabalho em tempos de pandemia e estiagem na região. 'O grupo do Balde Cheio de Alegrete realizou duas reuniões virtuais. A primeira foi somente entre os técnicos, quando tivemos a oportunidade de relatar o andamento das atividades nas propriedades. Foi constatado que haveria uma necessidade de incluir os produtores na segunda reunião com o intuito de motivá-los e alinhar o planejamento das propriedades. Esta reunião foi muito importante. Houve uma preparação, as planilhas do Balde Cheio foram previamente enviadas aos instrutores e durante a reunião já foram elencados os gargalos e as próximas ações', destacou Adriana.

Bender também destacou a importância da interação com os técnicos e produtores. 'Foi uma experiência extremamente positiva, porque conseguimos perceber que os produtores, mesmo nesse período de quarentena, estão colocando em prática as sugestões que o grupo tem proposto e estão tendo resultados', destacou Bender ao exemplificar que a vaca de uma das produtoras já havia ultrapassado a marca dos 30 litros diários após a adoção das recomendações. 'Essa proximidade, através da videoconferência, também permite que os técnicos possam tirar dúvidas e ter esse suporte no acompanhamento que eles estão fazendo', completou.

Balde Cheio no RS

Além de Alegrete, o programa Balde Cheio está localizado também na Serra Gaúcha, através

da parceria com a Cooperativa Piá. Durante a pandemia, o modelo de reunião virtual seguirá sendo desenvolvido para a manutenção do suporte do instrutor do Balde Cheio e dos coordenadores do programa aos produtores e técnicos locais.

O programa

O Balde Cheio é uma metodologia de transferência de tecnologia que tem o objetivo de capacitar profissionais da assistência técnica, extensão rural e pecuaristas em técnicas, práticas e processos agrícolas, zootécnicos, gerenciais e ambientais. As tecnologias são adaptadas regionalmente em propriedades que se transformam em salas de aula. Estas são monitoradas quanto aos impactos ambientais, econômicos e sociais no sistema de produção após a adoção das tecnologias.

As informações são da **Embrapa** Pecuária Sul.

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da **Embrapa - Embrapa, Embrapa Clima Temperado, Embrapa Pecuária Sul**